



AOS TRABALHADORES - ESTUDANTES

Desde há dois anos a esta parte, a Juventude Comunista e a Direcção da Associação Académica, têm-se servido da qualidade dos trabalhadores-estudantes e das suas reais dificuldades para, demagógicamente, prosseguirem fins que lhes são alheios.

A Juventude Comunista, preocupa-se mais com o "combate e derrube do Governo", com a "solidariedade com os povos em luta" (vidé objectivos políticos da Conferência sobre a Universidade), do que com a resolução concreta dos problemas dos estudantes, nomeadamente os do Curso Nocturno.

A coacção e o eleitoralismo fácil (v.g. o espantinho do "encerramento dos Cursos Nocturnos"), tem sido uma constante.

A Juventude Comunista tem-se alimentado e "vivido" com os **fantasmas** que tem inventado.

Até quando esta situação?

A Direcção da Associação Académica tem-se limitado a uma gestão ("burocrática e situacionista", segundo a U.E.D.S. da qual faz parte), que deixa muito a desejar. E os problemas dos trabalhadores-estudantes quem os viu resolvidos?

A secção de fotocópias não funciona, porque a fotocopadora está sempre "avariada", tendo os estudantes de recorrer a idênticos serviços, dentro e fora da Faculdade, mas como é óbvio, mais onerosos.

Quem se não lembra da propaganda eleitoralista a este respeito? Os estudantes estão cada vez mais fartos de promessas que não se cumprem.

A escola continua encerrada dentro de redoma de vidro, completamente fora da realidade social. Que é da Escola "fora das quatro paredes"?

Aqueles que mais falam na Pedagogia, são aqueles que menos a conhecem e praticam.

A D.A.A. que se diz "defensora" da avaliação, continua na Conferência sobre Aquisição-Avaliação de Conhecimentos, por ela promovida, propõe testes para realizar em sub-turmas. Os resultados estão à vista. Aí estão eles a desvirtuar o actual método de avaliação.

Creemos que uma autêntica conferência sobre Aquisição-Avaliação de Conhecimentos, devia ser realizada e promovida pelos próprios docentes. Aqui deixamos a proposta; haja um grupo de docentes que promova um amplo debate no seu seio, sobre a temática psico-pedagógica.

Algumas decisões do Conselho Directivo, também nos merecem reparos. Assim, o C.D. com a "alegada" falta de verba, manda encerrar, a partir das 20H40, o serviço de requisições da Biblioteca, quer para leitura presencial quer domiciliária.

As novas normas sobre as Provas de Avaliação (vr. pontos 8 e 9 do comunicado de 11 Dez. de 1980), comprometem o bom andamento dos exames, visto que permitem a prestação **simultânea** de provas escritas e orais, com todos os prejuízos daí advindos para os estudantes. Será que estas normas se mantêm para a nova época de exames? Esperamos que o C.D. reveja a situação.

Os estudantes do Curso Nocturno estão cada vez mais conscientes de que a **demagogia** e o **eleitoralismo permanente** da Juventude Comunista e seus comparsas, não resolvem os seus reais problemas presentes e futuros e não mais **permitirão** que sejam, meio para a realização de outros fins.

**NÃO À DEMAGOGIA E ELEITORALISMO PERMANENTE.
PELA DIGNIFICAÇÃO DO CURSO NOCTURNO.
PELA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES-ESTUDANTES.**

F.D.L. 4 de Maio de 1981.

Os Estudantes Sociais-Democratas do Curso Nocturno